Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A Atuação do Enfermeiro nos Assentamentos do MST: Desafios e Estratégias para a Promoção da Saúde Rural

Relatoria: Matheus Guilherme Duarte Rocha

Autores: Catilena Silva Pereira Santana
CIANNY XIMENES RODRIGUES SILVA
Dhienife Katyllen Coutinho Sousa
Eriton Veríssimo Lima Cardoso

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atuação dos enfermeiros nos assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) é essencial para garantir o acesso à saúde e a melhoria da qualidade de vida nessa comunidade. Esses profissionais enfrentam desafios significativos devido à escassez de recursos e infraestrutura inadequada, mas desenvolvem soluções inovadoras para proporcionar cuidados de saúde eficazes e humanizados. Identificar e analisar os desafios enfrentados e as estratégias adotadas pelos enfermeiros na promoção da saúde nos assentamentos do MST. Revisão bibliográfica de 2018 a 2023 que permitiu uma compreensão abrangente das práticas e dificuldades enfrentadas. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na educação em saúde, imunizações, consultas de enfermagem e cuidados domiciliares. Os principais desafios identificados incluem a falta de recursos materiais e humanos, dificuldades de acesso e infraestrutura inadequada. Em resposta, os enfermeiros adotaram estratégias inovadoras, como a implementação de práticas de cuidado comunitário e a formação de agentes comunitários de saúde locais, para superar essas barreiras. A atuação em equipes multidisciplinares também se mostrou eficaz na prestação de cuidados integrados e humanizados. A sensibilização dos profissionais de enfermagem para as particularidades do atendimento em áreas rurais são essenciais para promover a equidade no acesso aos serviços de saúde. A experiência nos assentamentos do MST evidencia a necessidade de políticas públicas que apoiem e valorizem a atuação dos enfermeiros nessas regiões, fortalecendo o Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuindo para a justiça social no Brasil. As soluções encontradas e as práticas implementadas podem servir como modelo para outras áreas rurais com condições semelhantes.